

DIARREIA E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DO BEZERRO: REVISÃO DE LITERATURA

Julia Zambrim CARNEIRO¹; Giovanna Barcelos FERREIRA¹; Laura Nalin GOMES¹; Rayanne de Moura SILVESTRE²; Lígia Cristina Teobaldo de Moura BENEVIDES³

Palavras-chave: Colostro; Manejo; Produção leiteira; Saúde neonatal; Transferência de imunidade passiva

A bovinocultura tem se destacando progressivamente no setor agropecuário, e, no caso dos rebanhos leiteiros, a fase de criação das bezerras desempenham um papel fundamental. A diarreia neonatal é uma das principais causas de prejuízos econômicos e produtivos na bovinocultura, comprometendo o desenvolvimento dos bezerros e a sustentabilidade das cadeias de produção de carne e leite. Objetiva-se evidenciar como a diarreia impacta diretamente o desenvolvimento dos bezerros, através de uma revisão de literatura, ao qual foram revisadas literaturas publicadas entre 2014 e 2022, com foco nos impactos da diarreia em tais animais. A busca foi realizada através do Google Acadêmico, selecionando publicações que abordam tal impacto na qualidade de vida do bovino. A síndrome multifatorial ocorre principalmente nos primeiros 30 dias de vida e está associada a diversos agentes etiológicos, como: *Escherichia coli*; *Cryptosporidium parvum*; *Rotavírus*. Tais patógenos, isolados ou combinados, provocam alterações intestinais que resultam em desidratação, acidose metabólica e redução no ganho médio diário, podendo levar à morte ou comprometer o desempenho produtivo futuro. Os impactos econômicos da diarreia neonatal são substanciais e incluem custos diretos com tratamentos, perdas por mortalidade e custos indiretos; como a redução na taxa de crescimento, atraso no início da vida reprodutiva e menor produção leiteira ao longo da vida. Em alguns sistemas de produção, a morbidade ultrapassa 30%, e a mortalidade chega a 10%, dependendo das condições de manejo e ambientais. Tais perdas representam reduções significativas na lucratividade das propriedades, podendo variar entre 2% e 8% do lucro líquido anual. A saúde neonatal se apresenta fortemente influenciada por fatores de manejo como: qualidade do colostro recebido nas primeiras horas de vida; higiene ambiental; práticas de manejo adequadas. A falha na transferência de imunidade passiva é um dos principais fatores de risco, destacando a importância de garantir a ingestão e o fornecimento de colostro com altos níveis de anticorpos nas primeiras horas de vida, ao qual é evidente que haja o controle rigoroso do ambiente em que o animal se apresente. Ademais, bezerros saudáveis apresentam índices significativos em termos produtivos. Uma vez que não sofreram diarreia neonatal, podem apresentar uma produção leiteira até 30% maior na primeira lactação em comparação aos animais acometidos por diarreia. A prevenção é essencial para mitigar os impactos da diarreia neonatal. Medidas como vacinação, monitoramento constante da saúde dos bezerros, manejo sanitário rigoroso e fornecimento adequado de colostro são fundamentais para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade. Além disso, a implementação de tecnologias e diagnósticos precoces tem mostrado potencial para otimizar os resultados produtivos e econômicos. Portanto, conclui-se que a diarreia neonatal em bezerros é um desafio expressivo que exige atenção multidisciplinar, com foco em manejo eficiente e estratégias preventivas. A integração dessas práticas não apenas reduz os prejuízos econômicos, mas também proporciona a sustentabilidade das cadeias produtivas de carne e leite, acarretando maior viabilidade e bem-estar animal.

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade de Americana. Email para correspondência: Juliazambrim@gmail.com

²Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro. Pós-graduanda em neurologia de pequenos animais, Facuvale.

³Médica Veterinária, Centro Universitário Brasileiro.

Referências Bibliográficas:

AZEVEDO, R. A. de . *et al.* Desempenho de bezerros leiteiros em aleitamento artificial convencional ou fracionado. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 15, n. 1, p. 237–247, jan. 2014.

BENASSI, A. de. C. **Diarreia em bezerras leiteiras, caracterização dos principais agentes – revisão de literatura**. 2021. Bacharel (Medicina Veterinária) – Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, MG.

LACERDA, R. C. P. de. **Impacto económico da diarreia neonatal em explorações extensivas de bovinos de carne no concelho de Moura**. 2014. Mestrado Integrado em Medicina Veterinária - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2014. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/48583132.pdf>. Acesso em: 02/12/2024

MOROZ, M. S. *et al.* Influência da doença respiratória bovina e diarreia na fase de aleitamento sobre o desenvolvimento da futura vaca: Levantamento de dados. **Pubvet**, v. 16, p. 182, 2022. Disponível em: https://web.archive.org/web/20221208054755id_/http://www.pubvet.com.br/uploads/6d02180b85a9c5a6d22849a8c6e1fdaa.pdf. Acesso em: 02/12/2024

RODRIGUES, G. C. do. N. **Diarréia em bezerras leiteiras: revisão bibliográfica**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP.

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade de Americana. Email para correspondência: Juliazambirim@gmail.com

²Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Brasileiro. Pós-graduanda em neurologia de pequenos animais, Facuvale.

³Médica Veterinária, Centro Universitário Brasileiro.